

**XI MICTI**
Campus São Bento do SulMestrado Nacional de Iniciação
Científica e Tecnológica Interdisciplinar**IV IF CULTURA**

PROJETO PELO ESPECIAL - TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

PROJETO PELO ESPECIAL - ANIMAL ASSISTED THERAPY

Autores: Tainara Ferreira de Lima PANSERA¹, Cristiane Luiza WEBER¹, Larissa Dengo Barbosa dos SANTOS¹, João Paulo Damasio de OLIVEIRA¹, Paola MASSON¹, Júlia Balena SPRICIGO¹, Amanda D Avila VERARDI².

Identificação autores: ¹Graduandos em Medicina Veterinária, IFC – Campus Concórdia; ²Professora Medicina Veterinária, IFC – Campus Concórdia

RESUMO

Terapia Assistida por Animais (TAA) constitui-se na utilização de animais com finalidade terapêutica. Este tratamento destaca resultados positivos na melhora social, emocional ou física de pessoas com danos emocionais e deficiências intelectuais submetidas TAA. Objetivou-se avaliar os impactos causados nos participantes do estudo através da interação dos animais visando a qualidade de vida de idosos institucionalizados. Foram utilizados 3 gatos e 2 cães co-terapeutas no decorrer do ano de 2017. Os animais passaram por exames clínicos e laboratoriais e medidas sanitárias garantindo a interação segura entre homem e animal. A avaliação da eficácia da TAA foi realizada através de questionários aplicados aleatoriamente aos funcionários, idosos aptos a respondê-los e voluntários do local. A TAA atingiu de maneira positiva aos idosos melhorando seu bem-estar, convivência e interação.

Palavras chave: Terapia, idosos, animais.

ABSTRACT

Animal Assisted Therapy (TAA) is the use of animals with therapeutic purpose. This treatment highlights positive results in social, emotional or physical improvement of people with emotional damage and intellectual disabilities. The objective of this study was to evaluate the impacts of TAA through the interaction of animals aiming the life quality of institutionalized elderly. Three cats and two co-therapists dogs were used during the year 2017. The animals underwent clinical and laboratory tests and sanitary measures ensuring safe interaction between man and animal. The evaluation of TAA efficacy was performed through questionnaires randomly applied to employees, elderly respondents and local volunteers. The TAA positively affected these elderly people, improving their welfare, coexistence and interaction.

Keywords: Therapy, elderly people, animals.





INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A terapia assistida por animais (TAA) é uma prática com critérios específicos onde o animal (co-terapeuta) é a peça principal do tratamento, objetivando promover a melhora social, emocional, física e/ou cognitiva de pacientes humanos que são submetidos às sessões de terapia (MACHADO, ROCHA, SANTOS, 2008). A interação entre o homem e o animal proporciona o crescimento e o bem-estar do ser humano, inovando os atendimentos de reabilitação física e saúde mental.

Evidenciou-se através de estudos que a TAA pode gerar a saúde física, por meio de três mecanismos básicos que abrangem a redução da solidão e depressão; aumento do estímulo para prática de exercícios e a atenuação da ansiedade por meio de efeitos no sistema nervoso simpático (MACHADO, ROCHA, SANTOS, 2008).

Foi relatado que crianças autistas se acalmaram após a TAA, tornando-se mais receptivas, e as portadoras de deficiências intelectuais, mais comunicativas. Esse resultado é decorrente do animal influenciar mais na moderação de respostas estressoras, do que um adulto ou outra criança (JALONGO 2004). Segundo Vivaldini e Oliveira 2007, a pelagem dos animais corresponde às texturas reconfortantes e o simples carinho ajuda a eliminar cargas elétricas provenientes de situações estressoras.

Pessoas que sofrem de artrose ou doenças musculares também têm auxílio na terapia com animais, pois ela ajuda na flexibilidade das articulações e músculos através do ato de acariciar, caminhar ou escovar o animal (SERRA, 2015).

A Terapia utilizando cães e gatos como co-terapeutas é pouco documentada e apresentada nos estudos científicos, apesar de ser estudada e aplicada desde 1970 (GARCIA, 2008). O objetivo do presente trabalho oriundo de um projeto de extensão foi avaliar e documentar os impactos causados nos participantes do estudo através da interação dos animais visando à melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados.

METODOLOGIA

Foram utilizados três gatos sem raça definida, sendo dois machos e uma fêmea, órfãos criados por humanos desde o período neonatal. A escolha dos filhotes para o papel de co-terapeuta foi feita de acordo com a presença de características específicas como: facilidade de

manipulação, sociabilidade, tranquilidade, afetividade, docilidade e ser tolerante às alterações na rotina e estresse. Os cães das raças Golden Retriever and Flat Coated Retriever, machos castrados com 3 anos de idade foram adquiridos do Centro de Treinamento de Cães Guia do IFC Camboriú, sendo treinados para poder exercer a função de co-terapeuta. Após autorização via termo de consentimento da instituição Recanto do Idoso localizado na cidade de Concórdia – SC iniciou-se as sessões de terapia a qual foi realizada para um grupo de 30 idosos.

O contato entre os animais e o grupo foi realizado uma vez por semana em visitas com duração de 40 a 50 minutos. As sessões de TAA eram acompanhadas de acadêmicos vinculados ao projeto de extensão os quais eram familiares aos animais e receberam a vivência e orientações de como proceder nas sessões. Durante as visitas, os pacientes foram estimulados a tocar e manusear os animais. Ações como pentear, acariciar, brincar, chamar o animal pelo nome, foram realizadas durante as sessões. A avaliação da eficácia da terapia nos diferentes âmbitos de desenvolvimento, assim como a melhora no bem estar dos envolvidos foi feita através de questionários aplicados aos funcionários, para idosos aptos a respondê-los e voluntários do local. O questionário era composto de sete questões de múltipla escolha e uma questão aberta sendo aplicados 12 questionários em dezembro de 2017.

RESULTADO E DISCUSSÕES

A avaliação da TAA foi obtida através da observação do comportamento dos idosos pelos alunos do projeto e também por meio da aplicação de questionários. Durante as visitas foi notável perceber a alegria, satisfação, bem estar e distração dos pacientes (Figura 1 e 2). Os idosos tinham grande interesse pelos animais, pois se lembravam de acontecimentos da infância, questionavam se os animais eram castrados e também sobre cuidados com banho, alimentação e local de permanência deles. Foram receptivos aos animais e se fazia notável a tristeza dos idosos ao chegar o final das sessões. Houve mudanças positivas no comportamento dos idosos, principalmente em relação à interação social e melhora do humor (Figura 3 e 4).

Durante a execução do projeto percebeu-se que os idosos associavam o dia com a chegada dos co-terapeutas. Porém após todas as sessões de TAA, alguns pacientes ainda não interagiram e não se sentiram amigos dos animais, é necessário mais visitas para a socialização com esse grupo de idosos.



Como resultado do questionário aplicado, 100% afirmaram que as visitas são de cunho importante para os idosos, melhoraram a convivência e interação entre eles. Além disso, todos os respondentes consideraram que os idosos ficaram mais felizes, bem humorados e que as visitas estimularam os mesmos à socialização devido às conversas sobre os animais; 100% dos respondentes consideraram que a TAA pode melhorar a saúde dos idosos. 25% dos respondentes preferiram os cães e 75% não possuíam preferência quanto aos animais. Na questão discursiva sobre possíveis críticas e sugestões para o projeto algumas das respostas obtidas foram: gostariam que em 2018 fosse mantido o projeto Pelo Especial pela alegria que ele leva aos idosos; que se sentem em casa com as sessões de TAA, deixando-os mais felizes e descontraídos da rotina.

Figura 1 e 2: Demonstração da interação dos idosos com os co-terapeutas.



Fonte: Os autores, 2017.

Figura 3 e 4: Melhora de humor e bem-estar dos idosos com os co-terapeutas.



Fonte: Os autores, 2017.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as sessões de TAA, percebeu-se a melhora do humor com a presença dos animais, curiosidade a respeito dos mesmos, euforia, lembrança da infância, emoção, aumento da interação social com os outros idosos, refletindo diretamente na melhora da qualidade de vida dos internos. Isso nos leva a afirmar que a terapia assistida por animais é eficiente e possui relevância na melhora de um estado geral do paciente. Também notou-se que cães e gatos são ótimos co-terapeutas se treinados adequadamente e respeitados conforme o seu limite de interação com humanos. É necessário mais estudos na área da Terapia Assistida com animais, principalmente os relacionados a interação dos co-terapeutas com diferentes grupos de pessoas.

REFÊRENCIAS

GARCIA, Murilo Pereira; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. **Da Domesticação à Terapia: o Uso de Animais para Fins Terapêuticos**. 2008. Disponível em:

<<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/9676/9219>>. Acesso em: 17 set. 2018.

JALONGO, Mary Renck. **Children, Dogs and Education: Caring for, Learning Alongside, and Gaining suport from canine companions**. Indiana: Springer, 2018. 359 p. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=zK5aDwAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=Children,+Dogs+and+Education:+Caring+for,+Learning+Alongside,+and+Gaining&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj9vry2gsPdAhWII5AKHdBrDEwQ6AEIKDAA#v=onepage&q=Children%2C%20Dogs%20and%20Education%3A%20Caring%20for%2C%20Learning%20Alongside%2C%20and%20Gaining&f=false>>. Acesso em: 17 set. 2018.

MACHADO, Juliane de Abreu Campos; ROCHA, Jessé Ribeiro; SANTOS, Luana Maria. **TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA)**. 2008. Disponível em:

<http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/yBDakPBzygjagIw_2013-5-28-12-0-12.pdf>. Acesso em: 17 set. 2018.

SERRA, B. Gatos terapeutas. Disponível em:

<http://www.libertas.com.br/libertas/gatosterapeutas/> Acessado em: 16 de setembro de 2015.

VIVALDINI, Viviane Heredia; OLIVEIRA, Vera Barros de. **Terapia assistida por animais em reabilitação clínica de pessoas com deficiência intelectual**. 2007. Disponível em:

<<http://www.redalyc.org/html/946/94622764019/>>. Acesso em: 17 set. 2018.